



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

**MANUAL DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DO
SERVIÇO DE INSPEÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO
(INSPEÇÃOWEB) PROCEDIMENTOS, PREENCHIMENTO DE
PLANILHAS DE INSPEÇÃO E INSERÇÃO DE DADOS
RELACIONADOS A ESTABELECIMENTO DE ABATE DE
SUÍNOS.**

Elaborado:

Jociane Cristina Quixabeira dos Santos
Karen da costa rocha
Mérli Carine Schüller

Colaboradores:

Carine Baggio Cavalcante
Danielle Malheiros de Almeida
Élida Castro Delmondes
Fernanda da Silva Rocco

Coordenador da CISPOA:

Márcio Adélio de Carvalho

Versão 1.0

12/08/2025



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	4
2- ACESSO AO SISTEMA INSPECAOWEB	5
3- RECEBIMENTO DOS ANIMAIS, INSPEÇÃO ANTE MORTEM E POST MORTEM 8	
3.1- Formulado de registro de informações mínimas que deve ser fornecida pela Industria e constar no programa de autocontrole.	8
3.2- Análise Documental	9
3.3- Irregularidades quanto a documentação de trânsito e animais recebidos: 10	
3.3.1- Divergências entre informações das GTA e dos animais recebidos no abatedouro frigorífico:	10
3.3.2- Saída de animais de abatedouro frigorífico:	14
3.4- Resumo Dos Procedimentos Do <i>Ante Mortem</i>	16
3.5- Abate Normal:	16
3.6- Destinação:	17
3.6.1- Necropsia:	17
3.6.2- Abate De Emergência:	18
3.7- Registros - Inspeção <i>Ante Mortem</i>:	19
3.7.1- Lançamentos No Sistema InspecaoWeb Inspeção - <i>Ante Mortem</i>	20
4- INSPEÇÃO POST MORTEM	24
4.1- Linhas De Inspeção:	25
4.2- Departamento De Inspeção Final - DIF:	26
4.3- Registros nas planilhas do SISE referente a Inspeção <i>Post mortem</i>	27
4.4- Lançamentos no Sistema InspecaoWeb do <i>Post Mortem</i> incluindo os achados na linha de inspeção e DIF:	27
4.5- Outros Registros No Sistema InspeçãoWeb Obrigatórios	30
4.5.1- Recebimento de Produtos/ Matéria Prima	30
4.5.2- Produção Diária.....	36
5- PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DA GUIA DE TRÂNSITO DE PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL (POA) COMESTÍVEL E NÃO COMESTÍVEL	41
5.1 Emissão da Guia de Trânsito	41
5.1- Visualizar todas as Guias de Trânsito emitidas no dia	45
6- RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO DO INSPETOR NO SISTEMA INSPECAOWEB	46



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

6.1- Novo Relatório	47
6.2- Editar relatório pendente.....	50
6.3- Localizar relatórios pendentes	51
7- PLANILHAS DE VERIFICAÇÃO DIÁRIAS.	52
8- EMISSÃO DE TERMO NOTIFICAÇÃO PELO INSPETOR NO SISTEMA INSPEÇÃOWEB.....	53
8.1- Localizar Termo de Notificação.....	54
10. CADASTRO DE AUXILIAR DE INSPEÇÃO	54
10.1 Solicitação de cadastro do Auxiliar de Inspeção	54
11- LOCALIZAR RESULTADO DE ANÁLISE OFICIAL.....	55
ANEXO I- PLANILHA DE INSPEÇÃO ANTE MORTEM -SUÍNOS.....	57
ANEXO II- REGISTRO DE CONDENAÇÕES DE LINHAS DE INSPEÇÃOM- SUÍNOS	58
ANEXO III- REGISTRO DA DESTINAÇÃO DAS CARCAÇAS	59
ANEXO IV- REGISTRO INDIVIDUAL DAS CARCAÇAS SEQUESTRADAS NO ANTE MORTEM	60
ANEXO V- VERIFICAÇÃO DE CARCAÇAS/ CORTES DESOSSA.....	61
ANEXO VI- PLANILHA DE CONTROLE DE EXPEDIÇÃO	62
ANEXO VII- PLANILHA DE VERIFICAÇÃO DE CLORO E PH	63
ANEXO VIII- PLANILHA DE VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA	64
ANEXOS (FORMULÁRIOS PARA CADASTROS NOS SISTEMAS)	65
ANEXO IX- FICHA DE CADASTRO – AUXILIAR DE INSPEÇÃO	65
ANEXO X- TERMO DE RESPONSABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA (INSPEÇÃO WEB).....	66



1- INTRODUÇÃO

A inspeção sanitária realizada em abatedouros frigoríficos tem total ligação com atividade preventiva para saúde pública, retirando de circulação alimentos (carnes) impróprios para o consumo humano.

Quando o animal chega ao frigorífico é realizado a inspeção *ante mortem*, avaliando se o animal possui alguma enfermidade contagiosa, fraturas ou luxações. Quando há presença de algum desses fatores, o animal é isolado e é abatido imediatamente com destinação apropriada a enfermidade identificada.

A inspeção *post mortem* é realizada na sala de matança, pode ser feita em dois momentos, o primeiro ocorre na linha de inspeção ou desviadas para o Departamento de Inspeção Final (DIF). No DIF é onde acontece uma segunda inspeção, onde são avaliados os órgãos e carcaças desviadas da linha de inspeção, tendo assim um melhor diagnóstico e avaliar o melhor destino.

Em resumo o (a) médico(a) veterinário (a) fiscaliza e inspeciona cada uma das etapas que inicia com a recepção dos animais vai até a expedição do produto final, através de técnicas higiênico sanitárias, físicas, químicas e/ou microbiológicas, verificando os programas de autocontrole implementados pelas agroindústrias, solicitando correções quando houver, definindo o destino do lote produzido quando alguma falha identificada não possa ser corrigida para que as condições preestabelecidas sejam atendidas, e assim, o alimento possa ser comercializado de forma segura.

Industria de abate de ruminante registrada no serviço de inspeção estadual do Estado de Mato Grosso pode comercializar seus produtos em todo território estadual e tem por objetivo fiscalizar, inspecionar, cadastrar, credenciar profissional que realizam atividades de abatedouro frigorífico.

A inspeção de produtos de origem animal é regida pela Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e pela Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, as quais dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal e foram regulamentadas pelo Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017, e suas atualizações, intitulado Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), além da Lei nº 14.515, de 29 de dezembro de 2022.

Em Mato Grosso as legislações que regem o SISE são a Lei nº 6.338 de 03 de dezembro de 1993, também o Decreto nº 290 de 25 de maio de 2007, Decreto nº 9.013, de 2017 Manual de procedimentos de inspeção e fiscalização de ruminantes e seus derivados em estabelecimentos sob inspeção federal e



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Manual Técnico de Processos e Procedimentos - Trânsito de animais e seus subprodutos e Instrução Normativa nº 02/2020 INDEA/MT

Deste modo, considerando a necessidade de atualização e padronização das ações do Serviço de Inspeção do Estado de Mato Grosso no sistema InspecaoWeb e os registros que devem ser realizadas utilizados nas indústrias registradas junto ao Serviço de Inspeção do Estado de Mato Grosso (SISE-MT).

Considerando o disposto acima seguem as orientações a serem seguidas pelos estabelecimentos de abate de ruminantes.

2- ACESSO AO SISTEMA INSPECAOWEB

No site do INDEA, no campo sistemas online, tem um link para todos os sistemas do INDEA



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

The screenshot shows the website of the Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (INDEA). The header includes the logo of the Government of Mato Grosso and the INDEA logo. The main navigation menu contains links for INSTITUCIONAL, UNIDADES, COORDENADORIAS, IMPRENSA, TRANSPARÊNCIA, OUVIDORIA, and FALE CIDADÃO. A search bar is located in the top right corner. The main content area features a large image of cheese with the text "SERVIÇO DE INSPEÇÃO Registro sanitário de agroindústrias em Mato Grosso mais do que dobrou em 2024, aponta Indea". To the right, there is a section titled "ÚLTIMAS NOTÍCIAS" with three news items: "CONTROLE DE INFESTAÇÃO", "CADASTRO OBRIGATÓRIO", and "SERVIÇO DE INSPEÇÃO". Below the news section is a banner for the Government of Mato Grosso with the text "CONFIRA AQUI O QUE O GOVERNO DE MT FEZ NA SUA REGIÃO E SAIBA PORQUE MATO GROSSO É UM EXEMPLO DE BRASIL QUE DÁ CERTO". At the bottom, there is a "SERVIÇOS" section with four icons: "SANIDADE ANIMAL", "SANIDADE VEGETAL", "SISTEMAS ONLINE" (circled in red), and "GUIAS DE RECOLHIMENTO".

O sistema InspecoWeb pode ser acessado através do site do INDEA no campo SISTEMAS ONLINE ou através do link: <https://sistemas.indea.mt.gov.br/InspecoWeb/>



Sistemas Online:

- SINDESA OFFLINE:
[APP SINDESA OFFLINE PARA VALIDAÇÃO DE GTA \(PARA DISPOSITIVOS ANDROID\)](#)
- SINDESA MADEIRA:
<https://sindesa.indea.mt.gov.br/madeira>
- PRODUTOR:
<https://sistemas.indea.mt.gov.br/PRD/>
- SISTEMA ADMINISTRATIVO:
<http://web.indea.mt.gov.br/IndeaWeb/>
- SINDESA:
<https://sistemas.indea.mt.gov.br/SIA/>
- SISTEMA DE DEFESA VEGETAL - SISDEV:
<https://sistemas.indea.mt.gov.br/SISDEV/>
- SISTEMA DE DEFESA VEGETAL - SISDEV - APP MOBILE
<https://sisdev-mobile.indea.mt.gov.br/>
- SISTEMA CONTROLE DE MADEIRA:
<http://sistema.indea.mt.gov.br:8081/SCM/>
- SISTEMA DE INSPEÇÃO SISE:
<https://sistemas.indea.mt.gov.br/InspecaoWeb/>

Para realizar o primeiro acesso ao sistema InspecaoWeb o usuário cadastrado utilizará o número do seu CPF nos campos login e senha. A senha deverá ser alterada ainda no primeiro acesso conforme imagens abaixo.

Esqueci senha: caso o usuário esqueça a senha é só clicar em “esqueci minha senha”, na página inicial e cadastrar nova senha.

Caso o usuário tenha acesso ao sistema SINDESA, por ter modulo do produtor ou qualquer acesso ao referido sistema o login e senha é a mesma do SINDESA e InspecaoWeb. O acesso ao sistema é pessoal e intransferível, não pode ser compartilhado.



3- RECEBIMENTO DOS ANIMAIS, INSPEÇÃO ANTE MORTEM E POST MORTEM

Fica o abatedouro frigorífico obrigado a comunicar a inspeção, sobre a realização de quaisquer trabalhos, programação diária das atividades, contendo o quantitativo de animais a serem abatidos, incluindo as eventuais sobras de dia anterior, bem como as origens deles, os horários previstos para início e término das operações, objetivando a elaboração das escalas de trabalho, com antecedência de no mínimo 12 (doze) horas, conforme Art.31 incisos IV do Decreto 290/2007.

Os abatedouros frigoríficos realizarão a atividade de recepção dos animais, avaliação dos documentos de trânsito animal e demais informações que os acompanham, formação de lotes e segregação dos animais e distribuição nas pocilgas de matança e de sequestro. Todas as informações devem estar registradas em planilha específica, de acordo com o previsto nos seus programas de autocontrole e apresentada para o SISE.

Essa planilha de registro, assim como os procedimentos de recebimento e classificação dos suínos, deverá ser incluída nos programas de autocontrole do abatedouro frigorífico e deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

3.1- Formulado de registro de informações mínimas que deve ser fornecida pela Indústria e constar no programa de autocontrole.

- a) Identificação do lote;
- b) Número e série das GTAs de saída do estabelecimento de criação;
- c) Número de suínos declarados na GTA;
- d) Número de suínos recebidos e eventuais discrepâncias na GTA a serem comunicadas ao emissor da GTA para providências;
- e) Eventuais justificativas e ações tomadas pelo abatedouro e pelo emissor da GTA;
- f) Identificação das baias de alojamento no abatedouro;
- g) Data e hora do recebimento;
- h) Data e hora da "liberação como apto para o abate", considerando o término do jejum e dieta hídrica;
- i) Tatuagens ou outro meio de identificação aplicadas como forma de identificar o lote;
- j) Identificação individual dos suínos mortos disponibilizados para a avaliação do SISE; e
- k) Identificação individual de suínos segregados pelo autocontrole, juntamente com a causa da segregação.



Considera-se **lote** para abate o grupo de suínos de mesma finalidade, procedência, e idade aproximada, alojados em um mesmo período, em unidade física dentro do mesmo estabelecimento de criação, na qual os suínos permaneçam alojados, mantidos sob um mesmo sistema de gestão de biossegurança e vigilância epidemiológica. Desta forma, animais de mesma origem ou procedência, mas recebidos em diferentes cargas e com GTAs diferentes, podem ser alojados nas mesmas baias, pois irão constituir o mesmo lote de abate.

I) Inspeção Ante Mortem

A inspeção *ante mortem* contempla a verificação da documentação dos animais com a avaliação das suas condições de saúde, de forma individual ou em lote, por meio do exame visual e por meio do exame clínico quando este último for necessário. A inspeção ante mortem é atribuição exclusiva do médico veterinário inspetor, não podendo ser delegada a auxiliar de inspeção.

3.2- Análise Documental

Como parte da inspeção ante mortem documental o SISE deve verificar os seguintes documentos apresentados pelo abatedouro:

- a) Formulário com o registro do recebimento dos suínos fornecido pela indústria através do programa de autocontrole contendo as informações mínimas descritas no item 2.1.1. Uma cópia desse registro deve permanecer arquivado no SISE, juntamente com o BS e GTA.
- b) Boletins Sanitários (BS), referentes a todos os lotes a serem abatidos. Os boletins conterão as informações complementares relativas à criação dos suínos nas granjas de origem, incluindo informações sobre castração imunológica, com informação sobre as datas de aplicação de acordo com o protocolo recomendado pelo fabricante. O BS será relativo ao lote de abate, ou seja, à unidade epidemiológica de criação, podendo abranger várias cargas (GTAs), desde que sejam da mesma origem ou procedência, conforme definido em legislação específica;
- c) Verificar se as GTA apresentadas estão válidas (no momento do recebimento dos animais), e se correspondem ao quantitativo e sexo dos animais recebidos.
- d) Para suínos de terminação destinados ao abate, não é necessária a discriminação do sexo dos animais apenas o total de animais.



- e) O inspetor deve realizar com o recebimento da GTA no SINDESA, antes do início do abate, para verificar a veracidade do documento e confirmar o recebimento dos animais.

3.3- Irregularidades quanto a documentação de trânsito e animais recebidos:

3.3.1- Divergências entre informações das GTA e dos animais recebidos no abatedouro frigorífico:

- a) Em casos de divergência do quantitativo superior de animais ao que consta na GTA; Recebimento de animais com GTA com prazo de validade vencido ou sem GTA.**

A indústria deverá informar imediatamente o médico veterinário inspetor do SISE, ao produtor e a unidade local do INDEA ou monitor, que realizará todos os procedimentos conforme Item 5 do Manual Técnico de Processos e Procedimentos - Trânsito de animais e seus subprodutos. **Atenção: a GTA não pode ser cancelada pois o trânsito já ocorreu.**

O lote deve ser segregado e abatido apenas após a apresentação de declaração do INDEA que confirme a procedência dos animais, e regularização cadastral. Caso não haja comprovação da procedência o INDEA definirá a destinação dos animais.

Nos casos de animais que chegaram no frigorífico com GTA com prazo de validade vencido considera-se que os mesmos não possuem documento sanitário.

- b) Em casos de erro de preenchimento da GTA:**

Animais recebidos com erro de preenchimento o INDEA local deverá ser contactado e procederá com a verificação do erro. Caso seja cabível deverá ser solicitada a retificação da GTA para a Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal (CDSA). **A GTA não pode ser, em hipótese nenhuma, cancelada.**

- c) Em caso de divergência do quantitativo inferior de animais com relação ao informado na GTA:**

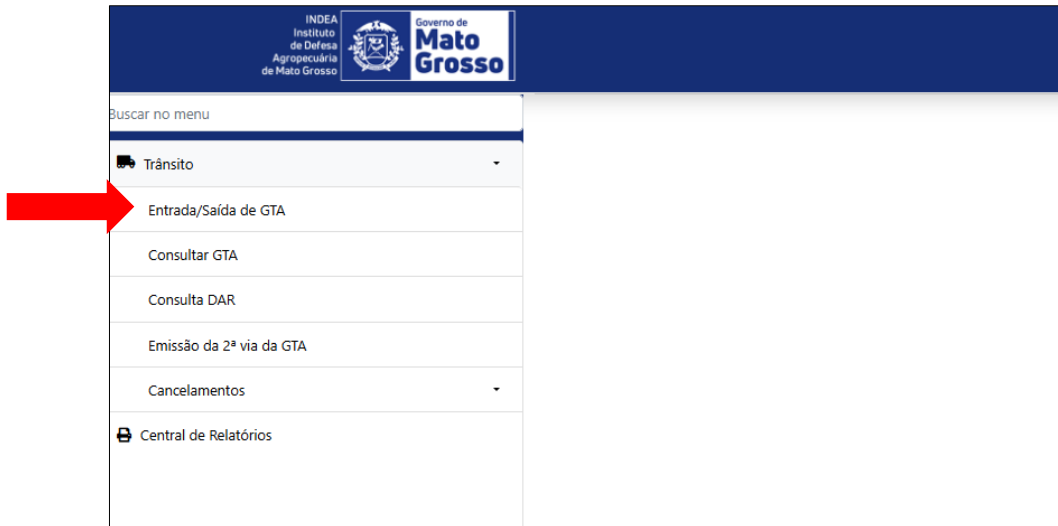
O inspetor deve proceder com o recebimento conforme número de animais recebidos – a diferença retornará para o saldo de animais do produtor de origem e o estoque será regularizado.



d) Entrada de GTA no SINDESA

A GTA de origem deve ser recebida no sistema SINDESA na totalidade dos animais recebidos, quando realizado o *ante mortem*.

No SINDESA na aba trânsito, CLIQUE em entrada/ saída de GTA



Digitar o número e série das Guias de transito animal e depois clicar em buscar

The image shows the 'ENTRADA DE GTA' form in the SINDESA system. At the top, there are two tabs: 'Saída' and 'Entrada'. A red arrow points to the 'Entrada' tab. Below the tabs, the form title 'ENTRADA DE GTA' is displayed in green. Underneath, there is a section titled 'Informe o Número, série e UF de Origem' with three input fields: 'Número' (containing '989389'), 'Série' (containing 'N'), and 'Estado de origem' (containing 'MATO GROSSO'). Below this is another section titled 'Ou o Código de Barras da GTA' with a 'Código de Barras da GTA' input field. At the bottom right, there is a blue button labeled 'BUSCAR GTA' with a magnifying glass icon. A red arrow points to this button.

Lançar a data de entrada dos animais no frigorífico e posteriormente em avançar



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

GTA de entrada

Número	Série	Estado de origem	Data de Emissão	Data de Validade *	Data de Chegada *
989389	N	MATO GROSSO	14/07/2023 09:46:24	21/07/2023	16/07/2023

Grupo da espécie * Finalidade * Espécie *

BOVÍDEOS ABATE BOVINO

PROCEDÊNCIA

CNPJ/CPF do Produtor: [REDACTED]
Código do Estabelecimento: [REDACTED]
Cód. Exploração/Aglomeração: [REDACTED]
Código do Município: [REDACTED]

DESTINO

CNPJ/CPF do Produtor: [REDACTED]
Código do Estabelecimento: [REDACTED]
Cód. Exploração/Aglomeração: [REDACTED]
Código do Município: [REDACTED]

MEIO DE TRANSPORTE

Meio de transporte 1: RODOVIÁRIO
Meio de transporte 2: [REDACTED]

Observações da GTA de origem

Avançar

Clicar na caneta para editar a quantidade de animais recebidas

GTA de entrada

Qtde não transitada: [REDACTED] Morte/Furto: NÃO Nº [REDACTED]

Nº certificado: [REDACTED] Tipo de certificado: [REDACTED]

ATESTADO DE EXAMES

BRUCELOSE TUBERCULOSE MORMO
 AIE CERTIFICADO

VACINAÇÕES

F. AFT. 1: 09/05/2022
F. AFT. 2: 10/11/2022
BRUCELOSE: [REDACTED]
MAREK: [REDACTED]
OUTRAS: [REDACTED]

Observações da GTA de destino

Voltar Cancelar Gravar

FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Enviados	Recebidos
M - 25 A 36 MESES	1	0

NOVENTENA

Bloco Comercial	Espécie	Vencimento
Não existem dados a serem exibidos		



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Inserir a quantidade recebida e depois clicar no botão de salvar

GTA de entrada

Qtde não transitada Morte/Furto Nº controle

Nº certificado Tipo de certificado

ATESTADO DE EXAMES

BRUCELOSE TUBERCULOSE MORMO
 AIE CERTIFICADO

VACINAÇÕES

F. AFT. 1: 09/05/2022
F. AFT. 2: 10/11/2022

BRUCELOSE:
MAREK:
OUTRAS:

Observações da GTA de destino

Voltar Cancelar Gravar

FAIXA ETÁRIA		
Faixa etária	Enviados	Recebidos
M - 25 A 36 MESES	1	1

NOVENTENA

Bloco Comercial	Espécie	Vencimento
Não existem dados a serem exibidos		

Clicar em Gravar e a pergunta “DESEJA CONFIRMAR A ENTRADA DA GTA? ”

Clicar em OK

DESEJA CONFIRMAR A ENTRADA DA GTA?

OK Cancelar

GTA de entrada

Qtde não transitada Morte/Furto Nº controle

Nº certificado Tipo de certificado

ATESTADO DE EXAMES

BRUCELOSE TUBERCULOSE MORMO
 AIE CERTIFICADO

VACINAÇÕES

F. AFT. 1: 09/05/2022
F. AFT. 2: 10/11/2022

BRUCELOSE:
MAREK:
OUTRAS:

Observações da GTA de destino

Voltar Gravar

FAIXA ETÁRIA		
Faixa etária	Enviados	Recebidos
M - 25 A 36 MESES	1	1

NOVENTENA

Bloco Comercial	Espécie	Vencimento
Não existem dados a serem exibidos		

Aparecerá a resposta “GTA RECEBIDA COM SUCESSO



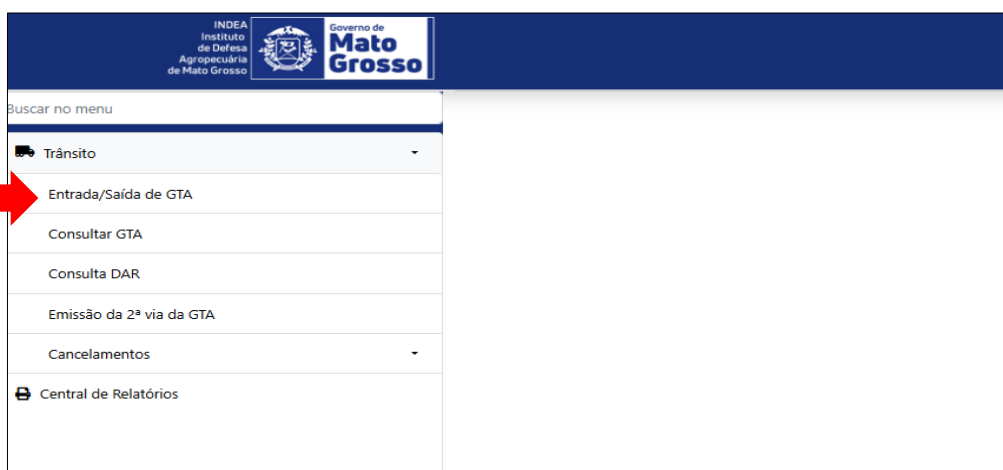
3.3.2- Saída de animais de abatedouro frigorífico:

O médico veterinário inspetor (SISE) possui permissão para a Emissão de GTA para saída de animais de abatedouro, que poderá ser emitida em casos excepcionais. Para tal, o responsável pelo abatedouro frigorífico ou o proprietário dos animais deverá oficializar a solicitação do retorno com as justificativas fundamentadas junto ao SISE ou unidade local do INDEA.

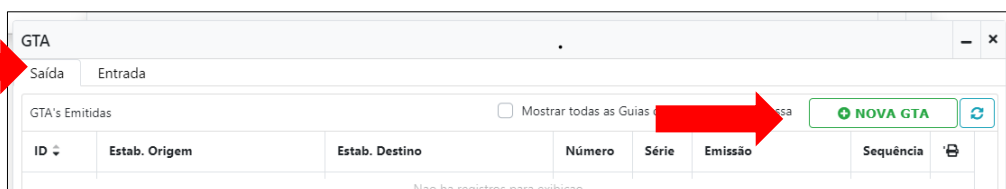
Para que o Inspetor consiga dar saída dos animais é necessário que dê entrada na sua totalidade. Assim se houver abate parcial do lote o restante dos animais não abatidos poderão ter sua saída através da GTA.

a) Emissão de GTA de saída de Abatedouro no SINDESA

- No SINDESA na aba trânsito, CLIQUE em entrada/ saída de GTA



- Clicar em saída e posteriormente em NOVA GTA.



- Abrir a tela GTA saída, selecionar a opção grupo da espécie, retorno de abatedouro e espécie que será retornada.

Procedência: dados do frigorífico (CNPJ do frigorífico ou da CEUDA).

Destino: Dados do produtor e propriedade para onde os animais retornarão.

Depois de preenchidos todos os campos clicar em AVANÇAR



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

GTA de saída

Estado destino * MATO GROSSO Grupo da espécie * Finalidade * Espécie *

PROCEDÊNCIA

CNPJ/CPF do Produtor: Código do Estabelecimento: Cód. Exploração/Aglomeração: Código do Município:

DESTINO

CNPJ/CPF do Produtor: Código do Município: Código do Estabelecimento: Cód. Exploração/Aglomeração:

MEIO DE TRANSPORTE

Meio de transporte 1 * RODOVIÁRIO Meio de transporte 2 Rebanho de Elite Data de validade * 18/07/2023 Qtde. GTA's * 1

PREVISÃO DE TRÂNSITO

Início 15/07/2023 23 HORAS Término 17/07/2023 18 HORAS 9574136 **Avançar**

➤ Abrir a tela GTA saída, selecionar a opção grupo da espécie, retorno de abatedouro e espécie que será retornada.

Procedência: dados do frigorífico (CNPJ do frigorífico ou da CEUDA).

Destino: Dados do produtor e propriedade para onde os animais retornarão.

Depois de preenchidos todos os campos clicar em AVANÇAR

GTA de saída

ORIGEM

DESTINO

Destinatário: Cod. Estabelecimento Estabelecimento SITIO SANTO ANTONIO

GTA's QUE DERAM ORIGEM A ESTA GUIA DE TRÂNSITO

Número da GTA 989389 Estratificação 25 A 36 MESES Quantidade 1

GTA Originária	Estratificação	Quantidade
Não existem dados a serem exibidos		

Observações: Imprimir mensagem de noventena na GTA

Voltar **Avançar**



➤ Neste próximo campo deve-se selecionar a GTA (Número da GTA) referente aos animais que serão retornados e preencher a estratificação e quantidade. Posteriormente clique em AVANÇAR

Não é necessário inserir dados de DAR, essa situação é isenta de recolhimento. Posteriormente clicar em Avançar, finalizar e imprimir a GTA que deverá acompanhar os animais no trajeto de retorno a propriedades.

3.4- Resumo Dos Procedimentos Do *Ante Mortem*

- a) Examinar visualmente os animais, observando a sua movimentação, coordenação motora e demais aspectos externos. A inspeção *ante mortem in loco* de rotina, consiste na avaliação comportamental e populacional dos suínos recebidos para abate.
- b) Segregar animais que tenham apresentado qualquer sinal de anormalidade. Caso necessário proceder com exame clínico mais detalhado (verificação da temperatura e outros procedimentos semiológicos disponíveis).
- c) Preenchimento da Planilha de inspeção ante mortem.
- d) No exame *ante mortem* o inspetor deverá observar se existem animais com sinais de sofrimento e maus tratos e se atentar ao cumprimento do tempo de descanso e jejum, disposto na Portaria MAPA nº 365, de 16 de julho de 2021. Caso situações de maus tratos na indústria sejam verificadas, o responsável deve ser imediatamente notificado e ações fiscais devem ser adotadas.
- e) Caso seja verificado que os animais chegaram ao abatedouro frigorífico com sinais que indicam maus tratos prováveis na propriedade/transporte, o inspetor deverá comunicar imediatamente o INDEA.
- f) Lançamento do *ante mortem* no sistema inspecaoweb.
- g) Após a inspeção *ante mortem* os animais poderão ser destinados ao abate, segregados para abate de emergência ou destinados a necropsia (consultar legislação em vigor Decreto nº 290/2007 e caso este seja omissivo ou menos restritivo deve-se seguir o disposto no Decreto nº 9.013/2017 e suas alterações).

3.5- Abate Normal:

Os suínos recebidos para abate poderão ser liberados para o abate normal, após cumprirem o período de espera e jejum hídrico, caso não apresentem sinais de enfermidades ou lesões que possam comprometer ou que possam ser mascaradas após o abate deles.



3.6- Destinação:

Após a inspeção ante mortem os animais poderão ser destinados ao abate, segregados para abate de emergência ou destinados a necropsia (consultar legislação em vigor Decreto nº 290/2007 e caso este seja omissivo ou menos restritivo deve-se seguir o disposto no Decreto nº 9.013/2017 e suas alterações).

3.6.1- Necropsia:

A existência de animais mortos em veículos transportadores, nas pocilgas ou em qualquer dependência do estabelecimento deve ser imediatamente levada ao conhecimento do SISE.

As necropsias têm como finalidade a avaliação anatomopatológica para subsidiar a avaliação de lotes em que exista a suspeita ou indícios de ocorrência de doenças de notificação obrigatória, servindo como base para fundamentar ou descartar tal suspeita.

As particularidades da criação da espécie suína para abate, pode ocasionar índices de mortalidade os quais não estão associados a questões de ordem sanitária. Considerando esse fato, as necropsias, conforme o art. 134 do Decreto nº 290 de 2007, poderão ser dispensadas a juízo da inspeção estadual, devendo considerar para tal o que segue:

- a. Os resultados da avaliação *ante mortem* em conformidade;
- b. Não haver quaisquer outros indícios que justifiquem a suspeita de ocorrência das doenças de notificação obrigatória, previstas na Instrução Normativa MAPA nº 50 de 2013;
- c. Estejam disponíveis todas as informações relativas à cadeia produtiva de forma completa e confiável; e
- d. A mortalidade dos suínos no transporte não excedendo os padrões considerados de rotina, de acordo com o histórico das criações e com um padrão de aceitabilidade previsto no programa de autocontrole do abatedouro.

Deverá ser realizado o procedimento de necropsia em uma amostragem do lote de suínos, no caso do não atendimento de qualquer um dos itens acima. Essa amostragem deverá ser de, no mínimo, 1 (um) suíno por lote de animais. No caso do resultado da avaliação *ante mortem* não conforme, o inspetor deverá considerar achados no *ante mortem* que justifiquem a necropsia ou uma avaliação mais detalhada do lote.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Os suínos mortos e encaminhados à necropsia pelo operador do estabelecimento, devem ser perfeitamente identificados, sendo possível ao SISE rastrear o lote ou carga a que pertencem. Para tanto, a identificação pode ser feita através de tatuagem à tinta, bastão marcador, brinco ou qualquer outro meio que permita a correta identificação e correlação com o respectivo lote.

Em casos em que as alterações cadavéricas já estejam em estágio adiantado, prejudicando a correta interpretação dos achados, pode-se descartar a realização das necropsias destes animais.

3.6.2- Abate De Emergência:

Deverão ser segregados os suínos em que seja constatada a presença de lesões ou sinais de enfermidades que possam comprometer as condições higiênico-sanitárias do processo de abate ou que necessitem de uma avaliação mais detalhada por ocasião da inspeção *post mortem*.

Deverão ser segregados, ainda, os suínos com evidências de lesões incapacitantes, relacionadas ou não ao bem-estar animal. Conforme o motivo que gerou a segregação, os suínos serão destinados ao abate de emergência ou ao sacrifício sanitário. Nestes casos, é importante que a equipe do SISE proceda à avaliação criteriosa na inspeção *ante mortem*, de forma a proceder ao sequestro apenas dos animais que efetivamente se enquadrem nos casos de abate de emergência, no sentido de evitar transtornos desnecessários no processo de abate, à rastreabilidade dos lotes e aos próprios animais.

a) Abatidos ao final do processo de abate:

Os suínos portadores de lesões que possam comprometer a segurança higiênico-sanitária do processo de abate normal, mas que aparentam estar em boas condições corporais, devem ser segregados e destinados à matança de emergência, preferivelmente realizada ao final do processo de abate ou do turno.

b) Abatidos o mais breve possível:

Os suínos que estejam lesionados, fraturados ou em condições que evidenciem dor ou sofrimento e, desde que estejam em boas condições corporais, deverão ser destinados ao abate de emergência, no mais breve espaço de tempo possível.

Suínos procedentes de cargas que tenham sofrido acidente durante o transporte poderão também ser submetidos ao abate de emergência, no mais curto espaço de tempo possível, a fim de minimizar o sofrimento deles.

c) Sacrifício sanitário:



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Suínos com lesões que evidenciem avançado grau de comprometimento das carcaças, tais como aqueles com caquexia ou com outras condições que evidenciem septicemia ou outros sinais que justifiquem a condenação total das carcaças, devem ser submetidos ao sacrifício sanitário, realizado diretamente no setor de necropsia. Esse sacrifício deve ser precedido da correta insensibilização dos animais.

d) Apreensão cautelar:

Para lotes de animais onde se evidencie o não atendimento de alguns requisitos sanitários, de carência de medicamentos ou relacionados ao trânsito animal, podem ser realizadas a segregação e a apreensão cautelar dos mesmos, ficando sua liberação condicionada à resolução da causa que originou o sequestro ou a apreensão.

Para os casos em que a causa da apreensão ou do sequestro dos lotes se refira a questões relacionadas à suspeita de doença de notificação obrigatória, deve-se contatar imediatamente o INDEA.

Atenção:

Sempre que for constatada a suspeita de enfermidade de notificação obrigatória, conforme disposto na Instrução Normativa MAPA nº 50, de 24 de setembro de 2013, o Serviço Veterinário Oficial – INDEA/MT deve ser comunicado.

Procedimentos de vigilância sanitária de doenças dos suínos, a serem executados em estabelecimentos de abate: compete ao Serviço de Inspeção Oficial comunicar o INDEA, a detecção de lesões compatíveis com Peste Suína Clássica (PSC), Peste Suína Africana (PSA) e Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS), para realização da investigação clínica e epidemiológica.

3.7- Registros - Inspeção *Ante Mortem*:

- a) Boletim sanitário (Deve ser entregue juntamente com a GTA e planilha de controle de recebimento de animais para a inspeção).
- b) Planilha de inspeção *ante mortem* (Anexo I) - Preenchida pelo médico veterinário do SISE.

Esta planilha destina-se a registrar as informações gerais dos lotes, sendo que no primeiro quadro deverão ser registrados os dados dos animais que foram liberados para abate normal.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Os demais quadros deverão ser preenchidos com os dados dos animais sequestrados, mortos em viagem, mortos nas pocilgas e animais sacrificados.

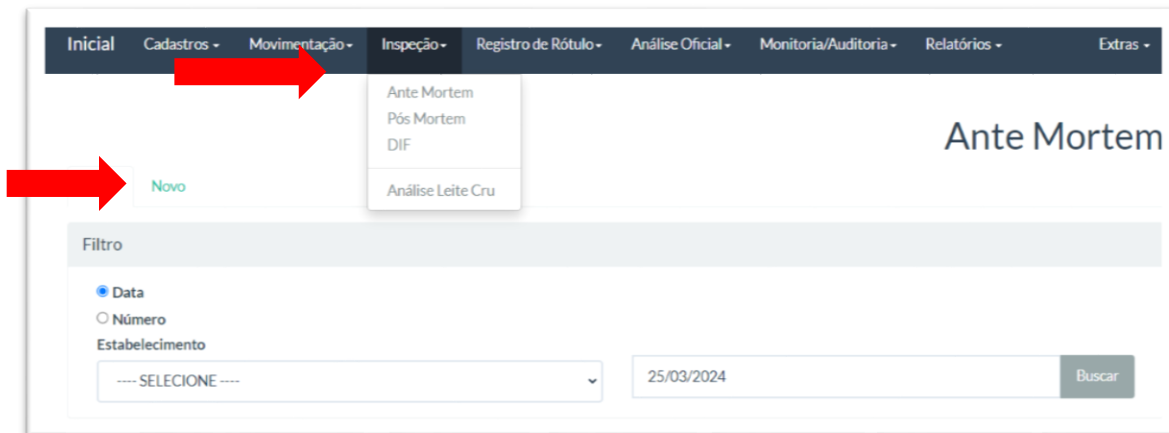
As informações sobre os animais necropsiados (identificação, motivo do sequestro, causa provável da morte, achados e destino ou encaminhamento) devem ser registrados no verso da planilha.

- c) Recebimento de GTA no SINDESA – antes do abate dos animais
- d) Lançamentos no sistema de inspeção InspecaoWeb

3.7.1- Lançamentos No Sistema InspecaoWeb Inspeção - *Ante Mortem*

Após a entrada da GTA no sistema do INDEA denominado SINDESA, os procedimentos relacionados a inspeção ante mortem, pós mortem, Departamento de inspeção final, colheita de amostras para envio de laboratório, iremos descrever neste capítulo de forma detalhada.

- Para inclusão de novo registro ante mortem, clicar em Inspeção >> ante mortem >> novo



- Após isso, aparecerá as informações referente ao estabelecimento de abate no qual o usuário inspetor é vinculado, as informações de curral, lote e dia de abate dos animais referente a GTA que foi dado entrada.

- Caso tenha neste lote animais que tenham recebido abate de emergência, morrido em transporte ou na pocilga/ curral informar a quantidade nestes campos abaixo.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Ante Mortem

Listar Novo

Estabelecimento *
046 - FRIGOWEBER S/A - SINOP

Espécie *
SUINO

Data do Abate
10/03/2025

Continuação de Abate

Número do lote Curral/Pocilga
10 10

Abate de Emergência

M 0 F 0

Mortes em Transporte

M F

Mortes em Pocilga/Curral

Macho Fêmea
1

Observação

* Campos obrigatórios

Avançar

- Após clicar em avançar aparecerá o campo para o inspetor selecionar a GTA e clique em +, posteriormente em SALVAR



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Formulário de registro de abate de emergência. Campos obrigatórios são indicados com um ícone de lâmina.

Estabelecimento*: 046 - FRIGOWEBER S/A - SINOP
Espécie: SUINO
Data: 10/03/2025

Número do Lote: 10
Curral/Pocilga: 10

Continuação de Abate

Abate de Emergência
M: 0
F: 0

Mortes em Transporte
M:
F:

Mortes em Pocilga/Curral
Macho:
Fêmea: 1

Observação

GTA

805423 - P - 10/03/2025	+	Série	Ação
--- SELECIONE ---			
805423 - P - 10/03/2025			
796359 - P - 06/03/2025			

Salvar

- Uma vez incluída a GTA correspondente clicar em Salvar e posteriormente processar.

Formulário de observação e processamento de GTA.

Observação

GTA

Número	Série	Ação
805423	P	🔄

Salvar

Processar

- A opção “Continuação de Abate” deve ser selecionada quando houver animais remanescentes da GTA selecionada. Assim o sistema permite a continuação do lançamento pós morte no dia seguinte.
- A única exceção ocorre nos casos entre o último dia de um mês e o primeiro do mês subsequente, quando deverá ser escolhido, preferencialmente, o início



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

do mês para registro do lote completo, incluindo no campo observação do abate que os animais foram abatidos na véspera.

The screenshot shows a registration form with the following fields and values:

- Estabelecimento*: 046 - FRIGOWEBER S/A - SINOP
- Número do Lote: 10
- Curral/Pocilga: 10
- Espécie: SUINO
- Data: 10/03/2025
- Abate de Emergência: M (0), F (0)
- Mortes em Transporte: M, F
- Mortes em Pocilga/Curral: Macho, Fêmea

Red arrows point to the 'Espécie' dropdown menu and the 'Continuação de Abate' checkbox, which is checked.

➤ Para localizar um registro, previamente incluído, deve-se clicar em listar, informe o tipo de filtro – Data/Número, no caso selecionar o campo “DATA” posteriormente selecionar o estabelecimento e a inserir a data de busca + clicar em buscar.

The screenshot shows a search interface with the following elements:

- Buttons: Listar (selected), Novo
- Filtro: Data (selected), Número
- Estabelecimento: [Dropdown menu]
- Data: 29/10/2023
- Buscar: [Button]
- Resultado: [Table header]

Número do Lote	Curral	Espécie	Data	Situação	Ação
----------------	--------	---------	------	----------	------



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Listar Novo

Filtro

Data
 Número

Estabelecimento

29/10/2023 Buscar

Resultado

Número do Lote	Curral	Espécie	Data	Situação	Ação
10	10	BOVINO	29/10/2023	Pendente	
01-02-03	01-02-03	BOVINO	29/10/2023	Processada	

1

Obs: Registro pendente: ainda não foi processado, é passível de edição.

Situação processada: não é possível editar. É possível excluir, clicando no x em "Ação" e lançar novamente.

4- INSPEÇÃO POST MORTEM

A inspeção **post mortem** é atribuição do médico veterinário inspetor podendo ser assistido por auxiliares de inspeção devidamente capacitados, que executam as linhas de inspeção. O DIF é atribuição exclusiva do médico veterinário.

A inspeção **post mortem** trata do exame macroscópico da carcaça e das vísceras dos animais abatidos, abrangendo a observação e a apreciação de seus caracteres externos, sua palpação e a abertura dos gânglios linfáticos correspondentes. A inspeção **post mortem** é dividida em linhas de inspeção, para uma melhor execução em escala industrial. Devem ser observadas as premissas da manutenção da correlação víscera/carcaça durante todo o abate e do desvio do conjunto víscera/carcaça para o DIF. Outra premissa, não menos importante, é a noção de que, para suínos, a base do sistema tradicional de inspeção é o sistema linfático, associado à visualização, à palpação e à incisão dos órgãos, se necessário, para contribuir no exame das carcaças e vísceras. Lesões localizadas são condenadas no local e lesões com repercussão na carcaça são desviadas para o DIF (conjunto víscera/carcaça).



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Os exames de inspeção *post mortem* são realizados em locais denominados linhas de inspeção. Examina-se interna e externamente a carcaça e o conjunto cabeça/papada, além da língua, vísceras abdominais e torácicas e nodos linfáticos de cadeias regionais de fácil acesso. O cérebro somente será avaliado se comercializado ou industrializado.

Na fase preparatória deverão ser feitas marcações e numerações nas vísceras e nas carcaças correspondentes, de forma a garantir a rastreabilidade e a perfeita correlação víscera/carcaça. Após a fase preparatória, realizada pelo abatedouro frigorífico fiscalizado, a qual deverá seguir o preconizado na Portaria MAPA nº 711 de 1995 e Decreto 290 de 2007, será feita a inspeção de vísceras e carcaças.

De modo geral, as vísceras com alterações restritas ou contaminações são condenadas diretamente na linha de inspeção. O mesmo procedimento é adotado para carcaças que apresentam alterações localizadas ou pequenas contaminações (restritas), sendo removidas apenas as partes afetadas. No entanto, esse critério não se aplica a lesões ou contaminações com repercussão sistêmica na carcaça, especialmente as de natureza inflamatória, as quais devem ser desviadas pela equipe da linha para o DIF, a fim de uma avaliação mais criteriosa pelo médico veterinário.

4.1- Linhas De Inspeção:

Os achados de inspeção *post mortem* de cada lote de animais devem ser marcados nos ábacos de cada linha e registrados nas respectivas planilhas de inspeção *post mortem* (ANEXO II), cuja denominação resume-se à: alteração restrita, contaminação gastrointestinal e biliar, contaminação não gastrointestinal.

A1 – Cabeça e nodos linfáticos da "papada";

A – Útero;

C – Coração e língua;

D – Fígado e Pulmão;

E - Carcaça;

F – Rins;

G – Cérebro (caso comercialização);



4.2- Departamento De Inspeção Final - DIF:

Achados que possam ter implicação sobre a carcaça e outros órgãos devem ser identificados e a carcaça, juntamente com os demais órgãos e conjunto cabeça e língua correspondentes, devem ser desviados para o DIF.

Quando ocorrer desvio para o DIF as anotações de condenações serão registradas na planilha do departamento de inspeção final (DIF) – ANEXO III. Uma vez no DIF, as carcaças e órgãos desviados serão ali reinspecionados e julgados pelo inspetor, recebendo em seguida a devida destinação, em função da causa e dos requisitos legais em vigor.

As inspeções de DIF começam com a análise do conjunto de vísceras desviado na mesa de inspeção, revisando individualmente cada bandeja de vísceras e os cortes realizados, assim como as lesões assinaladas ou não pela equipe de linha, buscando encontrar a causa do desvio ao DIF. Posteriormente a investigação é feita na carcaça, realizada preferentemente em duas plataformas, uma baixa e uma alta, contemplando a revisão das inspeções de cabeça/papada e de carcaça, buscando marcações ou chapinhas que indiquem a causa do desvio. Pode-se utilizar de cortes complementares para investigação de causa patogênica.

A exploração dos linfonodos e das cadeias linfáticas podem ser úteis na informação sobre inflamações ascendentes à rede/linfonodo pesquisado, podendo-se lançar mão de incisões exploratórias complementares da cadeia linfática.

Após a determinação do “diagnóstico” inspetor, é dado destino e/ou são retiradas as partes afetadas, sendo que os possíveis destinos determinados às carcaças após a inspeção de DIF, conforme Decreto nº 9.013 de 2017, são os seguintes:

- a) Liberada (L) – Onde poderão ser removidas pequenas porções da carcaça, sendo a mesma liberada para consumo normal;
- b) Condenação parcial (CP) – Onde poderão ser removidas porções mais significativas da carcaça, tais como costela, membros ou parte de membros, sendo o restante da carcaça liberado para consumo normal;
- c) Condenação total (CT) – Quando não for possível o aproveitamento condicional das carcaças, onde todo o conjunto carcaça/vísceras é condenado, não podendo ser utilizado para o consumo humano; e
- d) Aproveitamento condicional, previsto no artigo 172 do Decreto nº 9.013 de 2017.



4.3- Registros nas planilhas do SISE referente a Inspeção *Post mortem*

- a) Planilhas diárias de condenação nas linhas (Anexo II);
- b) Planilha de exames do Departamento de Inspeção Final – DIF (Anexo III);
- c) Planilha de exames do Departamento de Inspeção Final individual de Carcaças Sequestradas – DIF (Anexo IV);
- d) Planilha de verificação carcaças/desossa (Anexo V);

4.4- Lançamentos no Sistema *InspecaoWeb do Post Mortem* incluindo os achados na linha de inspeção e DIF:

- Selecionar Pós Mortem, Novo Formulário – Data da inspeção, incluir o peso do lote Macho e Fêmea (essa informação será fornecida pela indústria) => avançar.

Inspeção Pós Mortem

Estabelecimento * 046 - FRIGOWEBERS/A - SINOP

Data de Inspeção 10/03/2025

Lote * 1 - 10/03/2025

Coleta de Tuberculose

Coleta Tronco Encefálico

M

F

Peso Morto

M*

F* 000.000,00

Observação

* Campos obrigatórios

Avançar

- Lançar os achados de linha de inspeção e DIF (caso tenha ocorrido desvio para o DIF). A quantidade de animais/peças destinados ao DIF deverá ser a mesma informada nas Apreensões, caso isso não ocorra, não será possível processar o formulário. Para finalizar, salvar e processar.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Achados de Linha de Inspeção

Linha de Inspeção: Causas: Destino Dif: Qnt*:

Linha de Inspeção	Causa	Destino DIF	Quantidade	Ação
LINHA D - PULMÃO (SUÍNOS)	ALTERAÇÃO RESTRITA	SIM	1	
LINHA A - ÚTERO (SUÍNOS)	CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL	NÃO	1	

Apreensões - DIF

Peças Inspeccionadas: Causas: Destinos*: Fêmea*: Macho*:

Peça Inspeccionada	Causa	Destino	Qtd Fêmea	Qtd Macho	Ação
LINHA D - PULMÃO (SUÍNOS)	PNEUMONIA	CONDENAÇÃO TOTAL	1	0	

* Antes de processar clique no botão salvar

Uma vez o animal desviado para o DIF, as carcaças, partes das carcaças e vísceras deverão ter o registro inserido em “Apreensões do DIF” (tudo que entra no DIF deve ter o registro da sua destinação).

Outra dúvida comum, ainda na aba Apreensões – DIF, é em relação a Peça Atingida e Destino. O campo destino refere-se a peça atingida e não ao conjunto (animal). Todas as peças (vísceras, carcaça e outras partes da carcaça) que foram desviadas para o DIF deverão ter o registro da destinação, desta forma, órgão por órgão deve ter seu registro de destinação, que pode ser condenação total ou parcial, liberação dentre outras.

Apreensões - DIF

Peças Atingidas: Causas: Destinos*: Fêmea*: Macho*:



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Listar Editar

Estabelecimento *
046 - FRIGOWEBER S/A - SINOP

Data de Inspeção
03/10/2024

Lote *
1 - 03/10/2024

Coleta de Tuberculose

Coleta Tronco Encefálico

M
F

Peso Morto

M *
0,00

F *
10.000,00

Observação

* Campos obrigatórios

Achados de Linha de Inspeção

Linha de Inspeção
TODAS

Causas
---- SELECIONE ----

Destino Dif
---- SELECIONE --

Qty *
+

Linha de Inspeção	Causa	Destino DIF	Quantidade	Ação
LINHA A1 - CABEÇA/PAPADA (SUÍNOS)	CONTAMINAÇÃO GASTROINTESTINAL	SIM	1	+

Apreensões - DIF

Peças Inspeccionadas
LINHA C - CORAÇÃO (SUÍNOS)

Peça Inspeccionada

Causas
---- SELECIONE ----

Destinos *
CONDENAÇÃO TOTAL

Fêmea *
1

Macho *
0

Qtz Fêmea
Qtz Macho
Ação

* Antes de processar clique no botão salvar

Salvar

Processar

- SELECIONE ----
- PERICARDITE
- ENDOCARDITE
- CISTICERCOSE
- CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL
- ALTERAÇÃO RESTRITA
- CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR

- Caso todas as vísceras e carcaça sejam condenadas, pode-se selecionar “todas” e, em seguida, informar a causa e identificar o destino e quantidade – clicar em + - salvar e processar.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Estabelecimento * 046 - FRIGOWEBERS/A - SINOP
Data de Inspeção 03/10/2024
Lote * 1 - 03/10/2024

Coleta de Tuberculose

Coleta Tronco Encefálico
M F

Peso Morto
M * 0,00

Observação

Achados de Linha de Inspeção

Linha de Inspeção TODAS

Linha de Inspeção LINHA C - LÍNGUA (SUÍNOS)
LINHA A1 - CABEÇA/PAPADA (SUÍNOS)

Apreensões - DIF

Peças Inspeccionadas TODAS

Peça Inspeccionada Causa Destino Qtd Fêmea Qtd Macho Ação

Peça Inspeccionada	Causa	Destino	Qtd Fêmea	Qtd Macho	Ação
TODAS	CISTICERCOSE	CONDENAÇÃO TOTAL	1	0	

* Campos obrigatórios

* Antes de processar clique no botão salvar

Salvar Processar

Destino Dif Qnt *
Destino DIF Quantidade Ação
SIM 1
SIM 1

Fêmea * Macho *
Qtd Qtd +

---- SELECIONE ----
ABSCESSO
ASPECTO REPUGNANTE
ALTERAÇÃO RESTRITA
CAQUEXIA
CISTICERCOSE
CONTAMINAÇÃO
CONTAMINAÇÃO GASTROINTESTINAL
CONTUSÃO
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS - DTA
EMACIAÇÃO
EMERGÊNCIA
ENFERMIDADES TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS
EVISCERAÇÃO RETARDADA
ICTERÍCIA
NEOPLASIA
PERITONITE
TUBERCULOSE

4.5- Outros Registros No Sistema InspeçãoWeb Obrigatórios

4.5.1- Recebimento de Produtos/ Matéria Prima

Para controle de matéria prima e rastreabilidade, toda matéria prima recebida pelas indústrias deve ser informada no campo “movimentação” na Aba “Recebimento Produto/Matéria prima”, conforme ilustração abaixo. Importante esclarecer que o recebimento é somente de matéria prima, não de ingredientes.



- Uma vez selecionado a aba “Recebimento Produto/Matéria prima”, o sistema abre a tela ilustrada abaixo, dando ao usuário duas opções: Listar ou Novo.
- Para inserir um recebimento o usuário deve CLIQUE em “Novo”.



- Uma vez aberta a tela para lançamento do recebimento de matéria prima, os campos deverão ser preenchidos com os dados do recebimento pertinente.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Recebimento de Produto/Matéria Prima

Listar Novo

Estabelecimento Destino *
---- SELECIONE ----
CPF/CNPJ
Buscar

Data de Recebimento
Estabelecimento Origem

GTA
Número Série Espécie Data Chegada Total Animais
Observação
* Campos obrigatórios

Notas Fiscais
Número Série
Número Série Ação

Produtos
Produto * Unidade de Medida * Qnt *
---- SELECIONE ----
Produto Unidade de Medida Quantidade Ação

Salvar

Recebimento de Produto/Matéria Prima

Listar Novo

Estabelecimento Destino *
030 - FRIGORIFICO FORTEZA LTDA - SINOP
CPF/CNPJ
05920697000132
Buscar

Data de Recebimento
10/02/2025
Estabelecimento Origem
BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A

- No campo “Estabelecimento de Destino” preencher com dados do SISE que está recebendo o produto. Quando clicado no ícone, no caractere de busca, Aparecerá o SISE no qual o Inspetor é vinculado Neste Campo inclua o estabelecimento do SISE.
- No campo “Data de Recebimento” inclua a data de chegada da matéria prima na indústria. No campo “CPF/ CNPJ” insira o CNPJ ou CPF e clique em Buscar o sistema irá no banco de dados do INDEA. Caso não esteja na buscar, procurar o INDEA para orientação.
- Posteriormente clique em SALVAR.
- Posteriormente já deve começar a preencher o campo de nota fiscal pois o campo GTA é específico para entreposto de pescado.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

GTA

Número	Série	Espécie	Data Chegada	Total Animais
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Observação

* Campos obrigatórios

Após salvar comece a preencher o campo de nota fiscal.

Notas Fiscais

Número	Série	Ação
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="button" value="+"/>
11111	0	<input type="button" value="X"/>

No campo “NOTAS FISCAIS” deve-se lançar todas as notas fiscais referente ao estabelecimento que enviou os produtos.

É possível excluir a nota fiscal lançada clicando no ícone “X” em Ação, caso seja necessário.

Produtos

Produto *	Unidade Medida *	Qty *
<input type="text" value="suín"/>	---- SELECIONE ----	<input type="text"/>
CARNE CONGELADA DE SUÍNO SEM OSSO BIFE DE LOMBO (MATAMBRITO)		
CABEÇA CONGELADA DE SUÍNO		
CABEÇA RESFRIADA DE SUÍNO		
CARÇAÇA RESFRIADA DE SUÍNO COM OSSO		
CARNE CONGELADA DE DE SUÍNO COM OSSO- COXÃO MOLE -LAGARTO - COXÃO DURO-MÚSCULO -PATINHO(CAPITÃO)		
CARNE CONGELADA DE SUÍNO COM OSSO - PERNIL COM PELE (CAPITÃO)		
CARNE CONGELADA DE SUÍNO COM OSSO - COSTELA/COSTELINHA COM PELE EM ISCAS		
CARNE CONGELADA DE SUÍNO COM OSSO - JOELHO COM PELE (EISBEIN)		
CARNE CONGELADA DE SUÍNO COM OSSO - BARRIGA COM COSTELA		
CARNE CONGELADA DE SUÍNO COM OSSO - BARRIGA COM COSTELA COM PELE		
CARNE CONGELADA DE SUÍNO COM OSSO - BISTECA		
CARNE CONGELADA DE SUÍNO COM OSSO - BISTECA COM PELE		
CARNE CONGELADA DE SUÍNO COM OSSO - CARÇAÇA		

No campo “PRODUTOS” deve-se lançar todos os produtos referente as notas fiscais. O peso a ser incluído é a soma de todos os produtos elencados no campo sendo a quantidade referente ao volume.

Os produtos estão inseridos na base de dados do sistema, dessa forma este campo não é aberto, deve-se selecionar os produtos desejados. Para localizar os produtos no campo “produtos”, deve-se iniciar a digitação do produto que desta forma todos os produtos cadastrados com a “palavra” digitada aparecerão listados. Ex: Carne congelada de suíno – ao digitar suíno já



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

aparecerá uma listagem de produtos relacionados, é só clicar no produto a ser inserido.

Após selecionar o produto inserir a quantidade de kg recebidos da matéria prima, desta forma, no campo “Unidade de Medida” selecionar a opção **KG** e posteriormente incluir em “Quantidade” o quantitativo de kg recebidos. Após o preenchimento de todos os campos clicar em “+”.

Produtos			
Produto *	Unidade Medida *	Qty *	Ação
<input type="text" value="CARÇAÇA RESFRIADA DE SUÍNO COM OSSO"/>	<input type="text" value="KG"/>	<input type="text" value="200,00"/>	<input type="button" value="+"/>
Produto	Unidade de Medida	Quantidade	Ação

- O produto ficará listado abaixo, sendo possível incluir quantos produtos forem necessários, conforme produtos recebidos. Em seguida CLIQUE em Salvar e, caso todos os lançamentos estejam corretos e finalizados, clicar em “Processar”. Após clicar em “processar” o lançamento não pode mais ser editado, apenas excluído.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Recebimento de Produto/Matéria Prima

[Listar](#) [Editar](#)

Estabelecimento Destino *
030 - FRIGORIFICO FORTEZA LTDA - SINOP

Data de Recebimento
10/02/2025

CPF/CNPJ
[Redacted]

Estabelecimento Origem
BOMBONATO IND.DE ALIM. S/A

GTA

Número	Série	Espécie	Data Chegada	Total Animais
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Observação

* Campos obrigatórios

Notas Fiscais

Número	Série	Ação
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="button" value="+"/>
123456	0	<input type="button" value="O"/>
451278	0	<input type="button" value="O"/>

Produtos

Produto *	Unidade Medida *	Qty *	Ação
<input type="text"/>	---- SELECIONE ----	<input type="text"/>	<input type="button" value="+"/>
CARNE CONGELADA DE BOVINO SEM OSSO - RECORTES	KG	400	<input type="button" value="O"/>
CARNE CONGELADA DE BOVINO SEM OSSO - CARNE INDUSTRIAL	KG	200	<input type="button" value="O"/>

Depois clique em salvar e processar e aparecerá um campo para imprimir

Para imprimir clique a aba imprimir

Para localizar um lançamento realizado selecione Data, estabelecimento e insira a data desejada >> buscar.



Recebimento de Produto/Matéria Prima

Listar Novo

Filtro

Data
 Número

Estabelecimento: 030 - FRIGORIFICO SANTA RITA LTDA ME - CADASTRO ATIVO
Nome: 10/02/2025

Resultado

Número	Estabelecimento Origem	Data de Recebimento	Situação	Ação
734228	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	10/02/2025	Processada	

➤ Clicando na impressora é possível visualizar o lançamento e imprimir e, clicando no “x” é possível excluir o lançamento.

4.5.2- Produção Diária

Todos os (Produto de Origem animal- POA) produzido pela indústria precisam ser lançados no mapa de produção, esse lançamento é diário e a informação deve ser inserida sempre em KG.

➤ Para acessar o relatório CLIQUE em “Movimentação” e em seguida selecione “Produção de Origem Animal”, conforme imagem abaixo:

Início **Movimentação** Registro de Rótulo Análise Of

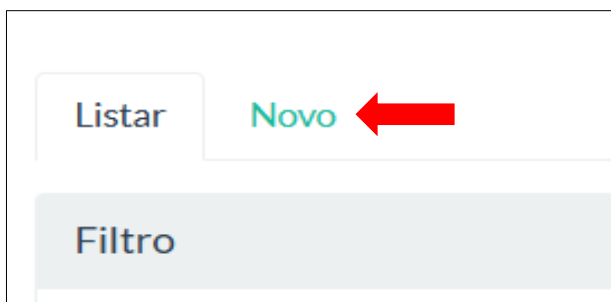
Produção de Origem Animal
Recebimento Produto/Matéria prima
Saida de Produto de Origem Animal
Emissão de Autorização de Trânsito

Listar

Para inserir os dados da produção diária, CLIQUE em “Novo”



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO



➤ Selecione o estabelecimento no campo “Estabelecimento” e insira a data de produção no campo “Data de Produção”, posteriormente salve o formulário para ele permitir a inclusão dos produtos. Veja imagem abaixo:

Após salvar o formulário é possível realizar o lançamento dos Produtos no campo “Produto”.

Os produtos autorizados para cada indústria estão inseridos na base de dados do sistema, dessa forma este campo não é aberto, deve-se selecionar os produtos desejados.

Para localizar os produtos no campo “produtos”, deve-se iniciar a digitação do produto que desta forma todos os produtos cadastrados com a “palavra” digitada aparecerão listados. Exemplo: industrial – ao digitar “industrial” aparecerá uma listagem de produtos relacionados, é só clicar no produto a ser inserido, neste exemplo CARNE CONGELADA DE SUÍNO SEM OSSO - CARNE INDUSTRIAL.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Todos os produtos referentes ao abate devem ser lançados na produção, comestíveis e não comestíveis, inclusive o quantitativo de resíduo de abate diário. Já

Produção de Origem Animal

Listar Editar

Estabelecimento *
030 - FRIGORIFICO FORTEZA LTDA - SINOP

Data da saída
10/02/2025

Observação

* Campos obrigatórios

Produtos

Produto *

LINGUIÇA DE CARNE SUÍ

LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA - TIPO CUIABANA
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA APIMENTADA
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA APIMENTADA - TIPO CUIABANA
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA APIMENTADA COM CHEIRO VERDE
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA APIMENTADA COM CHEIRO VERDE CONGELADA
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA APIMENTADA COM CHEIRO VERDE RESFRIADA
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA APIMENTADA CONGELADA

Quantidade

KG +

Quantidade Ação

Após selecionar o produto inserir a quantidade, sempre em KG, e posteriormente CLIQUE em "+". Muito cuidado ao inserir o peso, verifique se a quantidade informada corresponde ao proposto (Exemplo: 200,00 kg (duzentos kg) ou 2000,00 kg (dois mil kg)).



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Produção de Origem Animal

Listar Editar

Estabelecimento *
030 - FRIGORIFICO FORTEZA LTDA - SINOP

Data da saída
10/02/2025

Observação

* Campos obrigatórios

Produtos

Produto * **Quantidade** KG

Produto	Unidade de Medida	Quantidade	Ação
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA	KG	200,00	<input type="button" value="⊕"/>

Os produtos ficarão listados abaixo. Lembrando que este formulário é de **Produção Diária**, desta forma, todos os produtos do “dia de produção” devem ser lançados no mesmo formulário. Após finalizar os lançamentos CLIQUE em “Salvar” e posteriormente em “Processar”.

Uma vez processado o formulário não poderá ser editado.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Produção de Origem Animal

Listar Editar

Estabelecimento *
030 - FRIGORIFICO FORTEZA LTDA - SINOP

Data da saída
10/02/2025

Observação

* Campos obrigatórios

Produtos

Produto * Quantidade

Produto Unidade de Medida Quantidade Ação

LINGUIÇA COLONIAL	KG	2000,0	
LINGUIÇA DE CARNE SUÍNA - TIPO CUIABANA	KG	200,0	

Salvar Processar

IMPORTANTE

Para facilitar, e compilar os lançamentos, será realizada apenas a inserção do produto principal, de acordo com o registro do produto (rótulo) sem as derivações dos cortes e identificação individual dos miúdos. Ex: Carne congelada de suíno com osso; Carne congelada de suíno sem osso; Miúdos congelados de suíno.

Como regra, deve-se sempre observar o registro do rótulo: quando um grupo de produtos for aprovado com o mesmo número de registro, ele poderá ser agrupado para fins de lançamento no sistema.

Opção listar: Para localizar e visualizar os lançamentos, clicar em “listar” – clicar na opção “Data” – selecionar o estabelecimento, incluir a data do lançamento e clicar em Buscar, conforme exemplo abaixo:



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Número	Estabelecimento	Data	Situação	Ação
63504	TIMOTEO COMERCIO DE PEIXE LTDA-ME	07/02/2025	Emitida	

Clicando no “x” é possível excluir o lançamento.

5- PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DA GUIA DE TRÂNSITO DE PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL (POA) COMESTÍVEL E NÃO COMESTÍVEL

A Instrução Normativa Nº 004/2018/CISPOA instituiu a Guia de Trânsito de Produtos Comestíveis digital, que deve ser emitida diretamente do Sistema informatizado InspecaoWeb como substitutas das Guias impressas em três vias, para regularizar o trânsito oriundo de estabelecimentos registrados junto ao SISE com modalidade de inspeção permanente.

A guia de trânsito deve ser emitida somente nos estabelecimentos com inspeção permanente, ou seja, abatedouros – frigoríficos. No caso de inspeção periódica deve-se emitir a autorização de trânsito. Esta guia pode ser emitida por qualquer auxiliar de inspeção cadastrado, conforme descrito no item 10 e seus respectivos anexos XV e XVI.

Salientamos que os produtos de origem animal destinados para fora do estado de Mato Grosso....

5.1 Emissão da Guia de Trânsito


- Em movimentação clique em emissão de guia de trânsito e posteriormente em NOVO.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Posteriormente deve-se preencher os campos origem e destino, notas fiscais e produtos. Os campos, lacre e a hora de lacração não são obrigatórios. Caso seja de interesse da indústria, que as cargas sejam lacradas, a mesma deve providenciar os lacres.

Nos casos de interesse da inspeção, por questões sanitárias, o lacre deve ser solicitado para a Unidade Local do INDEA e, nestes casos, os campos referentes ao lacre devem ser preenchidos.

Pode-se gerar uma GT por município elencando todas as notas fiscais e produtos. Para adicionar as notas fiscais para um determinado lançamento, informe o número e a série da nota fiscal. Ao final de cada lançamento clicar na aba .



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Emissão de Guia de Trânsito

Listar Novo

Origem

Estabelecimento *
BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A

Empresa *
BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A

Marca ou Letreiro *
FRIGOBOM

Meio de Transporte *
Rodoviário

Lacre _____ Hora da Lacração _____ Data de Validade _____

Destino

CNPJ Consignatário *
36.327.385-

Nome Consignatário *
J DA CUNHA EIRELI

Município
VARGEM ALTA/ES

Apto à produção de gelatina

Observação

* Campos obrigatórios

Notas Fiscais

Número
12131414

Série
N

Número	Série	Ação
123456	N	
456789	N	
7891011	N	

Produto * _____ Peso * _____ Unidade Medida * -----SELECIONE----- Nº de Volumes * _____

Produto	Comestível	Peso (KG)	Natureza dos Volumes	Número de Volumes	Ação

Salvar

Caso seja de interesse da indústria, que as cargas sejam lacradas, a mesma deve providenciar os lacres.

- No campo produto aparecerá todos os produtos aprovados para a referida indústria. O peso a ser incluído é a soma de todos os produtos elencados no campo sendo a quantidade referente ao volume, ou seja, produto, carne congelada com osso meia carcaça sendo considerado neste caso meia carcaça com peso de 110KG no total de 100 VOLUMES então, na aba, deve-se colocar a somatória das meias carcaças de 100 unidades (meias carcaças) que foi de 11000 kg.
- Depois clique em salvar e processar e aparecerá um campo para imprimir que deve ser impressa em 2 vias uma para o caminhão e outra para o SISE.
- Clique no botão Adicionar . Para adicionar os produtos para um determinado lançamento, selecione o produto, a unidade de medida do produto e informe a quantidade (é necessário selecionar o produto da base de dados). Clique no botão Adicionar .



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem

Estabelecimento * FRIGOWEBER S/A Empresa * FRIGOWEBER S/A
Marca ou Letreiro * FRIGOWEBER Meio de Transporte * rodoviário
Lacre Hora da Lacração Data de Validade 30/07/2025

Destino

CNPJ Consignatário * Nome Consignatário * Município SINOP/MT
FRIGORÍFICO SANTA RITA LTDA * Campos obrigatórios

Notas Fiscais

Número	Série	Ação
17	1	

Produtos



Produto *	Peso *	Unidade Medida *	Nº de Volumes *	Ação
CARNE CONGELADA DE SUÍNO SEM OSSO - ALCATRA	SIM	200 KG	2	
012/046 - LINGUIÇA MISTA DEFUMADA	SIM	200 KG	2	
000/046 - RESÍDUOS DE ABATE	NÃO	1000 KG	1	

Salvar Processar

- Para remover uma nota fiscal da lista clique no botão remover “X” da coluna Ação do respectivo item. Para remover um produto da lista clique no botão remover “X” da coluna Ação do respectivo item. No final clique no botão processar para informar que o lançamento foi concluído.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

	GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA - INDEA/MT COORDENADORIA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL CISPOA	
-----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

GUIA DE TRÂNSITO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL Nº 771.493

REMETENTE: [REDACTED]
PONTO DE EMBARQUE: [REDACTED]
MARCA/LETREIRA: [REDACTED]
ESTABELECIMENTO DE ORIGEM: BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A
MEIO DE TRANSPORTE: **RODOVIÁRIO**
HORA DA LACRAÇÃO DO VEÍCULO:
OBSERVAÇÕES:

DATA DE VALIDADE: **INDETERMINADA**
CONSIGNATÁRIO: [REDACTED]
EMBARCADOR: [REDACTED]
DESTINO: **COLIDER/MT**
Nº DO LACRE:

O(s) produto(s) abaixo especificado(s) foi(ram) elaborado(s) em estabelecimento registrado no Serviço de Inspeção Sanitária Estadual e tem condições de livre trânsito no Estado de Mato Grosso

Especificação	SISBI	Comestível	PESO (Kg)	Natureza dos	Nº de
CARNE CONGELADA DE BOVINO COM OSSO - MEIA CARCAÇA	SIM	SIM	11000,00	KG	100
CARNE CONGELADA DE BOVINO SEM OSSO - PICANHA	SIM	SIM	150,00	KG	100
TOTAL			11150,00		200

Nota(s) Fiscal(is)	
Número	Série
123456	N
456789	N
7891011	N
12131414	N

SINOP/MT, 10 de Fevereiro de 2025

[REDACTED]

5.1- Visualizar todas as Guias de Trânsito emitidas no dia

➤ Listar GT: Na aba LISTAR informe a data de emissão da guia de trânsito. Clique no botão buscar. Quando não é encontrado nenhum registro uma mensagem é apresenta dizendo que nenhum registro foi encontrado. As situações de um lançamento pode ser: Pendente, Emitida e Cancelada.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Emissão de Guia de Trânsito

Listar Novo

Filtro

Data
 Número

Estabelecimento: 011 - BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A - CADASTRO ATIVO

Filtro: 10/02/2025

Buscar

Resultado

Número	Estabelecimento	Data de Emissão	Situação	Ação
771493	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	10/02/2025	Emitida	

1

➤ Outra forma de busca da (GUIA DE TRÂNSITO-GT) também pode ser pelo número da mesma, nesse caso no tipo de filtro informe o estabelecimento e número da Guia emitida e clique em buscar.

Emissão de Guia de Trânsito

Listar Novo

Filtro

Data
 Número

Estabelecimento: 011 - BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A - CADASTRO ATIVO

Filtro: 77/14/93

Buscar

Resultado

Número	Estabelecimento	Data de Emissão	Situação	Ação
771493	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	10/02/2025	Emitida	

6- RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO DO INSPETOR NO SISTEMA INSPECAOWEB

Para acompanhamento das atividades da indústria e como forma de registro destas, o formulário Inspeção Sanitária deverá ser preenchido



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

semanalmente. Para acesso ao referido formulário, clicar na aba Monitoria/Auditoria e, em seguida, Preenchimento de Relatório.

O Sistema fica ativo por 20 minutos deste modo, é extremamente importante que se salve o documento antes desse prazo, sob risco de perder tudo o que foi respondido



6.1- Novo Relatório


➤ Para responder o relatório, CLIQUE em “Novo”.


➤ Em seguida, selecione o formulário no campo “Formulário”, o estabelecimento no campo “Estabelecimento”, o proprietário no campo “Proprietário”, o inspetor no campo “Inspetor/Monitor”. O Campo “Responsável Técnico é descritivo, portanto, faz-se necessária a digitação do nome completo. Caso haja alguma situação digna de apontamento, como um dia sem abate dispensa para limpeza ou outra situação, para facilitar a compreensão



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

dos leitores, relacionada à rotina da indústria, descreva no campo “Observações”.

- Os campos relacionados à “Fiscalizações” são descritivos, com exceção da data que deverá ser selecionada. Hora inicial e final deverão ser incluídas em hora e minutos, constando dois dígitos em cada um (ex. 07:35).
- Ao menos uma data de fiscalização deve ser incluída para que o sistema permita processar o formulário, a placa não é campo obrigatório.
- Após incluir os dados CLIQUE no  e posteriormente em Salvar.


Fiscalizações				
Data	Hora Inicial	Hora Final	Placa	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Data	Hora Inicial	Hora Final	Veículo	Ação
02/02/2025	06:30	07:30		

- No campo Assinantes, para inclusão dos dados do inspetor, clique no ícone

 Externo” para inclusão do CPF e CLIQUE no . Posteriormente salve o formulário.

Assinantes					
Matrícula		CPF	Nome	Função	
<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> Externo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
<input type="text"/>				<input type="text"/>	
Matrícula		CPF	Nome	Função	Ação

Assinantes				
Matrícula		CPF	Nome	Função
<input type="text"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Externo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>			MÉRLI CARINE SCHULLER	FEDAF

Matrícula	CPF	Nome	Função	Ação
EXTERNO	<input type="text"/>	MÉRLI CARINE SCHULLER	FEDAF	

- Após salvar as informações iniciais, as Perguntas do Questionário ficam disponíveis para preenchimento.
- Selecione cada pergunta do formulário para incluir a resposta.
- As alternativas de resposta são “conforme”, “não conforme”, “não observado” e “não se aplica”.

*Ressaltamos que o **conforme** é diferente de **sim**, quando se responde à pergunta, o conforme ou não conforme diz respeito à condição verificada na*



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

indústria e não, necessariamente, a resposta conforme corresponda a sim, e não conforme corresponda a não.

➤ Utilizando o seu exemplo:


Pergunta: "Há infestações de pragas no frigorífico": - interpretação após as verificações:

Resposta: Não, não há infestações, ou seja, não foi verificada a presença de moscas, baratas, ratos ou fezes dentre outros, neste caso, a resposta para a pergunta é CONFORME.


Resposta: Sim, há infestações, ou seja, grande quantidade de moscas na sala de abate. Neste caso, a resposta para a pergunta é NÃO CONFORME, e será necessário descrever o que foi observado no campo de observação.


Todas as perguntas "não conforme" abrem resposta para a indústria inserir plano de ação com medidas que irão corrigir a situação apontada.

Ressaltamos a importância da descrição da não conformidade no campo Observação referente a alternativa não conforme.

➤ Após inclusão da pergunta com a alternativa pertinente CLIQUE no  .

Exemplo:

Seção *	
INSPEÇÃO PERMANENTE	
Pergunta *	Alternativa *
ARMAZENAGEM / IDENTIFICAÇÃO ADEQUADA E SEGURA DOS PRAGUICIDAS/VENENOS (CHAVEADOS).	NÃO CONFORME
Observação *	
Presença de praguicida na sala de produtos químicos com livre acesso aos funcionários.	

➤ Existe a possibilidade de incluir termos de notificação, fotografias, ofícios e outros documentos que a inspeção julgar importante em "Anexos". Após selecionar o documento clique em  e posteriormente em salvar. Repita a operação quantas vezes forem necessárias até a inclusão de todos os anexos.



Anexos

Escolher arquivo Nenhum arquivo escolhido

Nome do Arquivo

- Após incluir todas as perguntas CLIQUE em “Salvar” e posteriormente “Processar” . Uma vez o formulário processado não é possível editar, apenas excluir.
- Após processado aparece a opção “Imprimir”. Não é obrigatória a impressão do formulário ficando a critério do inspetor.

6.2- Editar relatório pendente

- Localizar um formulário iniciado para editar: O formulário pode ficar apenas salvo, e o mesmo pode ser editado quantas vezes forem necessárias até ser processado, para isso selecione a opção “listar” na aba superior, posteriormente a data desejada ou apenas selecione “Número” após CLIQUE em buscar.
- Para editar o formulário que ainda não foi processado CLIQUE em editar

Listar Novo

Filtro

Data do Envio

Número

Estabelecimento

011 - BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A - CADASTRO ATIVO

Filtro

Buscar

Resultado

Número	Estabelecimento	Data do Envio	Situação	Ação
4292	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A		Pendente	
4291	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	11/02/2025	Enviada	
4113	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	30/12/2024	Enviada	
4033	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	05/12/2024	Enviada	
3900	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	18/11/2024	Enviada	



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO


Uma vez finalizado o formulado, “processado”, o formulário que apresentar “não conformidade” ficará disponível para inclusão de “plano de ação” pela indústria.

A indústria possui prazo de resposta de sete dias para inclusão do plano de ação no sistema.

6.3- Localizar relatórios pendentes

➤ Para localizar os relatórios com Pendência é necessário ir na aba superior em Monitoria/Auditoria >> CLIQUE em Pendências.



Em pendências de Relatório de Monitoria/Auditoria, selecione Data  e, a indústria em Estabelecimento e posteriormente CLIQUE em “Buscar” **SEM ADICIONAR DATA NO CAMPO FILTRO**, conforme imagem abaixo:



Uma vez localizados os relatórios, é possível acompanhar o “status” dos mesmos pelas cores.













Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Vermelho – Não respondido

Amarelo/laranja – Pendência de Parecer frente a plano de ação

Verde – Sem pendências

4290	10/02/2025	RELATÓRIO DE ABATEDOUROS FRIGORÍFICOS	    
4282	04/02/2025	INSPEÇÃO SANITÁRIA	    
4248	27/01/2025	INSPEÇÃO SANITÁRIA	    
4232	20/01/2025	INSPEÇÃO SANITÁRIA	   
4216	17/01/2025	SISE MONITOR	   
4215	17/01/2025	RELATÓRIO DE ABATEDOUROS FRIGORÍFICOS	   
4214	13/01/2025	INSPEÇÃO SANITÁRIA	   
4178	30/12/2024	INSPEÇÃO SANITÁRIA	   
4143	16/12/2024	RELATÓRIO DE ABATEDOUROS FRIGORÍFICOS	   
4134	13/12/2024	INSPEÇÃO SANITÁRIA	   
4073	03/12/2024	INSPEÇÃO SANITÁRIA	   
4045	26/11/2024	RELATÓRIO DE ABATEDOUROS FRIGORÍFICOS	   
4042	25/11/2024	INSPEÇÃO SANITÁRIA	   
4018	18/11/2024	INSPEÇÃO SANITÁRIA	   
3987	08/11/2024	SISE MONITOR	  
3986	08/11/2024	RELATÓRIO DE ABATEDOUROS FRIGORÍFICOS	   
3982	08/11/2024	INSPEÇÃO SANITÁRIA	   

Salientamos que em caso de ausência de resposta da indústria/RT no sistema, é importante que o inspetor notifique a mesma e, caso necessário, auxilie a indústria a localizar os relatórios no sistema InspeçãoWeb.

7- PLANILHAS DE VERIFICAÇÃO DIÁRIAS.

Para auxiliar nos registros da inspeção, e atividades do SISE, existem quatro planilhas diárias que devem ser utilizadas, sendo elas:

- Planilha de Controle de Expedição (Anexo XV);
- Planilha de verificação de Cloro e PH (Anexo XVI);
- Planilha de Verificação de Temperatura (Anexo XVIII).

As verificações e preenchimento das planilhas em questão podem ser executadas pelos auxiliares, porém sempre com supervisão do Inspetor (a). Os



dados devem ser frequentemente cotejados com os registros do controle de qualidade.

As planilhas preenchidas devem permanecer no arquivo do SISE juntamente com toda a documentação gerada, sempre arquivada por dia.


8- EMISSÃO DE TERMO NOTIFICAÇÃO PELO INSPETOR NO SISTEMA INSPEÇÃOWEB

É importante que todas as notificações sejam emitidas através do sistema.

Para emitir a notificação CLIQUE na aba superior em Cadastro e posteriormente em Termo de Notificação.



Aberto o formulário deve-se selecionar o “Estabelecimento”. O Campo Teor da Notificação é descritivo, devendo-se detalhar a não conformidade ou motivo da notificação.

Incluir o Motivo: selecionar “Motivo”, que mais se aproxima ao teor da notificação e posteriormente clique em .

Após preenchido o Termo de Notificação e revisado o seu conteúdo CLIQUE em “Salvar”. Imprimir a notificação em duas vias, sendo que uma via, com a assinatura e data de recebimento da mesma, ficará arquivada na inspeção e a outra via ficará com a indústria.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Emissão de Termo de Notificação

Listar Novo

Estabelecimento *
011 - BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A

Teor da Notificação

Motivo

- NÃO CUMPRIMENTO DO (S) PROGRAMA (S) DE AUTOCONTROLE DESCRITO E IMPLANTADO
- SELECIONE ----
- CIÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO OFICIAL
- DESCUMPRIR PROCEDIMENTOS PRECONIZADOS PELO SERVIÇO DE INSPEÇÃO SISE
- NÃO ATENDIMENTO ÀS NÃO CONFORMIDADES APONTADOS NO (S) RELATÓRIOS (S) DE MONITORIA
- NÃO CUMPRIMENTO DO (S) PROGRAMA (S) DE AUTOCONTROLE DESCRITO E IMPLANTADO**
- PRODUTOS COM ROTULAGEM NÃO APROVADA
- PRODUTOS FORA DOS PADRÕES FÍSICO-QUÍMICOS
- PRODUTOS FORA DOS PADRÕES MICROBIOLÓGICOS
- UTILIZAR MATÉRIA PRIMA OU INGREDIENTES EM DESACORDO COM O RTIQ DO PRODUTO
- NÃO ATENDIMENTO ÀS NÃO CONFORMIDADES APONTADOS NO (S) RELATÓRIOS (S) DE AUDITORIA
- TRÂNSITO IRREGULAR DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

* Campos obrigatórios

8.1- Localizar Termo de Notificação

Na aba superior em Listar, CLIQUE em Número e posteriormente “Buscar”, conforme exemplo abaixo.

Emissão de Termo de Notificação

Listar Novo

Filtro

Data
 Número

Estabelecimento: 011 - BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A - CADASTRO ATIVO

Filtro: Buscar

Resultado

Número	Estabelecimento	Data de Cadastro	Situação	Ação
33/2025	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	11/02/25	Ativo	
232/2024	BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A	19/08/24	Ativo	

10. CADASTRO DE AUXILIAR DE INSPEÇÃO

10.1 Solicitação de cadastro do Auxiliar de Inspeção



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Para acessar o sistema InspecaoWeb o usuário precisa estar cadastrado no SINDESA (Sistema Informatizado de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso) e, para isso, é necessário que o inspetor solicite o cadastro do auxiliar ou dos auxiliares e encaminhe os documentos listados abaixo:

- Ficha de Cadastro de Auxiliar de Inspeção do SISE (Anexo VII); Cópia do RG, CPF e Comprovante de Endereço.
- Termo de Responsabilidade de Utilização do Sistema Informatizado de Inspeção Sanitária (INSPEÇÃO WEB) (Anexo VIII)

A solicitação pode ser encaminhada através da Unidade Local do INDEA do município de origem da indústria, pelo e-mail do protocolo do INDEA (gpa@indea.mt.gov.br) ou diretamente para a CISPOA (cispoa@indea.com.br).

11- LOCALIZAR RESULTADO DE ANÁLISE OFICIAL

Para visualizar os Resultados de Análise Laboratorial CLIQUE, na aba superior, em ANÁLISE OFICIAL e posteriormente em Certificado.

Em listar selecione Data Código código ou data em Listar, selecione o estabelecimento e posteriormente “Buscar”, conforme exemplo abaixo.

Initial

Cadastros - Movimentação - Inspeção - Registro de Produto - **Análise Oficial** - Monitoria/Auditoria - Relatórios - Extras -

Certificado

Certificado de Análise

Listar Novo

Filtro

Data Código

Estabelecimento

011 - BOMBONATTO IND.DE ALIM. S/A - CADASTRO ATIVO

Filtro

Buscar


Resultado

N°	Natureza Análise	Produto	Data Coleta	Situação	Ação
----	------------------	---------	-------------	----------	------

Todos os Resultados de análises realizadas estarão listados.



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO


Clicando no ícone  é possível abrir o lançamento e visualizar os resultados.

Resultado					
Nº	Natureza Análise	Produto	Data Coleta	Situação	Ação
6836	MICROBIOLOGIA	MIÚDOS CONGELADOS DE BOVINO (CORÇÃO)	01/04/2025 13:00:00	Recebido	
6835	MICROBIOLOGIA	ÁGUA	01/04/2025 13:00:00	Recebido	
6834	FÍSICO-QUÍMICO	ÁGUA	01/04/2025 13:00:00	Recebido	
6596	MICROBIOLOGIA	CARNE CONGELADA DE BOVINO SEM OSSO - CARNE INDUSTRIAL	04/02/2025 13:00:00	Recebido	
6595	MICROBIOLOGIA	ÁGUA	04/02/2025 13:00:00	Recebido	
6594	FÍSICO-QUÍMICO	ÁGUA	04/02/2025 13:00:00	Recebido	



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXO I- PLANILHA DE INSPEÇÃO ANTE MORTEM -SUÍNOS

	INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO COORDENADORIA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - CISPOA
SISE Nº _____	Data de abate: ____/____/____
PLANILHA DE INSPEÇÃO ANTE MORTEM - SUÍNOS	

Nº Lote	Nº Pociлга	Quantidade		PROCEDÊNCIA			G.T.A. N.º
		M	F	Município	Propriedade	Proprietário	
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
Total							

ANIMAIS SEQUESTRADOS						
M	F	LOTE	MOTIVO	MOTIVO	DESTINAÇÃO	QUANTIDADE
TOTAL SUINOS SEQUESTRADOS:						

ANIMAIS MORTOS EM VIAGEM						
M	F	LOTE	*DATA DA NECRÓPSIA	DESTINAÇÃO	MOTIVO	QUANTIDADE
TOTAL MORTOS EM VIAGEM:						

ANIMAIS MORTOS NAS POCILGAS						
M	F	LOTE	*DATA DA NECRÓPSIA	DESTINAÇÃO	MOTIVO	QUANTIDADE
TOTAL MORTOS NAS POCILGAS:						

ANIMAIS SACRIFICADOS						
M	F	LOTE	*DATA DA NECRÓPSIA	DESTINAÇÃO	MOTIVO	QUANTIDADE

Todos os animais sacrificados devem ser submetidos a Necrópsia

Médico Veterinário do SISE



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXO II- REGISTRO DE CONDENAÇÕES DE LINHAS DE INSPEÇÃO-SUÍNOS



INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - CISPOA
SISE Nº _____

Data de abate: XXXX/XXXX

REGISTRO DE CONDENAÇÕES NAS LINHAS DE INSPEÇÃO - SUÍNOS												
LESÃO	LOTES											TOTAIS
LINHA A1 - CABEÇA/PAPADA												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												
LINHA A - ÚTERO												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												
LINHA B - INTESTINO / ESTÔMAGO / BEXIGA / BAÇO												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												
LINHA C - LINGUA												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												
LINHA C - CORAÇÃO												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												
LINHA D - PULMÃO												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												
LINHA D - FIGADO												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												
LINHA E - CARÇAÇA¹												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												
LINHA F - RIM												
CONTAMINAÇÃO NÃO GASTROINTESTINAL												
CONT. GASTROINTESTINAL E BILIAR												
ALTERAÇÃO RESTRITA												
TOTAL LOTE												

(1) - Para situações que o SR Presente retenção de produtos após inspeção nas Linhas (processamento restrito às lesões descritas e sem repercussão na carcaça ou óculo conforme legislação vigente)

MÉDICO VETERINÁRIO SISE



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXO VI- PLANILHA DE CONTROLE DE EXPEDIÇÃO

SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL – SISE INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – INDEA / CISPOA

CONTROLE DE EXEDIÇÃO

DATA: _____

PLACA DO VEÍCULO: _____

CONDIÇÕES HIGIÊNICAS: () SATISFATÓRIAS () INSATISFATÓRIAS

TEMPERATURA DO BAÚ: _____

DADOS DO CARREGAMENTO:

HORA DO INÍCIO: ____:____:____ HORA DO TÉRMINO: ____:____:____

Amostragem por tipo de produto expedido.

PRODUTO	TEMPERATURA	Nº RÓTULO

Descrição da Não Conformidade	Ação Tomada

AUXILIAR DE INSPEÇÃO: _____

MÉDICO VETERINÁRIO (A): _____



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXO VII- PLANILHA DE VERIFICAÇÃO DE CLORO E PH

SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – INDEA / CISPOA
VERIFICAÇÃO “NO LOCAL” (DIÁRIA)
Controle de Cloro Residual e pH da Água de Abastecimento

Nº do SISE	Data:
------------	-------

Ponto de Análise	Hora	Cloro Residual	pH	Assinatura

Descrição da Não conformidade e Ação fiscal (Use o verso da folha se necessário)


_____ Data e visto do Med. Veterinário	_____ Auxiliar de Inspeção
-------------------------------------------	-------------------------------



Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXOS (FORMULÁRIOS PARA CADASTROS NOS SISTEMAS)

ANEXO IX- FICHA DE CADASTRO – AUXILIAR DE INSPEÇÃO

 Estado de Mato Grosso INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO Ficha de Cadastro – AUXILIAR DE INSPEÇÃO			
NOME RESPONSÁVEL *			
<input type="text"/>			
CPF*	N.º do RG*	EMISSOR RG*	UF EMISSÃO*
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
NOME DA MÃE*			
<input type="text"/>			
DATA DE NASCIMENTO*		MUNICÍPIO DE NASCIMENTO*	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
EMAIL (PARA ENVIO DE SENHA) *			
<input type="text"/>			
ENDEREÇO PESSOAL*			
<input type="text"/>			
COMPLEMENTO	BAIRRO*	MUNICÍPIO*	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
CEP	TELEFONE FIXO	TELEFONE MÓVEL*	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
UNIDADE LOCAL DO INDEA* (UNIDADE MAIS PRÓXIMA PARA RESOLVER PENDÊNCIAS)			
<input type="text"/>			
INSTITUIÇÃO DE TRABALHO* (INSPEÇÃO)		CNPJ*	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
ENDEREÇO*			
<input type="text"/>			
COMPLEMENTO	BAIRRO *	MUNICÍPIO*	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
CEP	TELEFONE FIXO*	TELEFONE MÓVEL	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
* CAMPOS OBRIGATÓRIOS			
Local _____, _____ de _____ de _____			
Assinatura e carimbo Inspetor e assinatura de Auxiliar de Inspeção			
<ul style="list-style-type: none">• Encaminhar cópia de carteira de identidade do auxiliar de inspeção.			



ANEXO X- TERMO DE RESPONSABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA (INSPEÇÃO WEB)



INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – CISPOA

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA (INSPEÇÃO WEB)

Eu, _____ (nome) portador do CPF _____ como detentor de conta de usuário no domínio do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – INDEA, declaro expressamente que estou ciente e que concordo inteiramente com todos os dispositivos a seguir estipulados:

- 1- A autorização individual será concedida pelo INDEA/ MT, através de uma conta de acesso ao Sistema de Informatizado de Inspeção Sanitária (INSPEÇÃO WEB), onde a senha e usuário serão enviados ao meu e-mail pessoal cadastrado no INDEA (informar o e-mail): _____;
- 2- Comprometo-me a fazer alteração de minha senha assim que receber o referido acesso;
- 3- Estou ciente de que o acesso e senha a esta conta não poderá ser repassado a terceiros e assumo total responsabilidade pelos dados que forem imputados ou alterados a partir da minha conta/ senha;
- 4- Declaro que estou ciente das responsabilidades penais e administrativas pela má utilização da conta/ senha concedida pelo INDEA;
- 5- Comprometo-me a manter meus dados cadastrais atualizados e completos;
- 6- Declaro também que estou plenamente ciente de que é expressamente proibida a publicação de informações privadas e conteúdos inclusos no Sistema Informatizado, conforme lei 12.527/11, assim como a utilização dos recursos de informática de modo a causar quaisquer danos a terceiros ou ao Estado e ao Sistema Informatizado;
- 7- Pela violação do sigilo das informações no qual terei acesso, serei responsabilizado, em âmbito civil, penal e administrativo, por quaisquer danos daí advindos, conforme a legislação vigente;
- 8- Assumo inteira responsabilidade, pela utilização da ferramenta, estando ciente de que jamais poderei praticar ou incentivar a prática de quaisquer atos ilícitos, tais como: falsificar dados, obter e divulgar dados sigilosos; transmitir arquivos que possam prejudicar terceiros; violar normas e divulgar autoral e demais direito de propriedade intelectual, invadir a privacidade de terceiros buscando acesso e senhas e a dados privativos; assumir identidade falsa ou de terceiros, entre outros;
- 9- Estou ciente de que o INDEA/ MT poderá, a seu critério, auditar regularmente cada conta e no caso de identificar o uso inadequado, irregular, deletério, desatualizado ou fora das premissas previstas neste Termo de Responsabilidade, o INDEA/ MT, poderá suspender ou cancelar a conta sem prejuízo das sanções administrativas e legais consequentes.

_____, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do usuário do INSPEÇÃO WEB